



7 ERROS mais comuns nas redes sociais católicas

◆ Fabiano Fachini* ◆

As redes sociais são um campo fértil para a evangelização, mas saber utilizá-las com sabedoria e estratégia é fundamental. Muitos comunicadores católicos, mesmo bem-intencionados, cometem erros que comprometem o alcance e a eficácia da mensagem no *Instagram*, *Facebook*, *YouTube*, *TikTok* e *WhatsApp*.

Neste artigo, destacamos os sete erros mais comuns para ajudar paróquias e dioceses a aprimorar sua presença digital, tornando-a mais evangelizadora e acolhedora:

1º ERRO:

Publicar qualquer coisa

Falta de planejamento é um dos maiores obstáculos. Publicar conteúdos aleatórios, sem conexão com os objetivos pastorais ou o público, pode gerar desinteresse e confusão.

2º ERRO:

Deixar de publicar por muito tempo

Redes sociais exigem constância. Postar apenas “quando dá tempo” ou “quando se lembra” transmite desleixo e pode afastar seguidores.

3º ERRO:

Não usar todos os recursos das plataformas

Cada rede social oferece ferramentas específicas que ampliam o alcance e o impacto das mensagens. Ignorar formatos como stories, reels, carrosséis ou transmissões ao vivo é perder oportunidades valiosas de engajamento e evangelização.

4º ERRO:

Não responder as interações

Comentários, mensagens diretas e marcações são convites para o diálogo. Deixar seguidores “no vácuo” transmite descuido e falta de acolhimento. Responder é uma forma de fortalecer laços com a comunidade.

5º ERRO:

Manter o perfil incompleto

Informações como horários de missas, contatos da paróquia e links úteis devem estar sempre atualizadas. Um perfil desatualizado ou incompleto passa uma imagem de desorganização e abandono.

6º ERRO:

Publicar apenas artes gráficas

Embora os cards sejam úteis, é essencial diversificar os formatos com fotos e vídeos que humanizem o conteúdo. Mostrar o rosto da comunidade aumenta a identificação e o senso de pertencimento.

7º ERRO:

Usar o perfil paroquial como pessoal

As redes sociais paroquiais têm caráter institucional e evangelizador. Misturar opiniões pessoais ou “achismos” pode confundir a comunidade e desvirtuar a missão evangelizadora.

Além disso, transformar as redes sociais em “murais de aviso” é um erro comum. Focar apenas na divulgação de eventos e atividades pode torná-las desinteressantes. Como ressaltado em minhas palestras, redes sociais são espaços de RELACIONAMENTO. É preciso buscar engajamento e diálogo, criando um ambiente acolhedor e evangelizador.

Evitar esses erros é essencial para construir uma comunicação digital que reflita nossa missão cristã, inspirada no Evangelho. Que possamos, juntos, transformar as redes sociais em instrumentos poderosos de evangelização e comunhão! ●

***Fabiano Fachini** é formado em Comunicação Social-Jornalismo e possui MBA em *Marketing*. Realiza palestras e *workshops* pelo Brasil sobre comunicação e redes sociais na Igreja. Em seu *Instagram*, reúne comunicadores interessados em conteúdo e estratégia para a gestão de mídias digitais.